

## **AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS**

**São Paulo, 30 de abril de 2012** – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 31 de março de 2012, arquivados na CVM e apresentados à SEC.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

**Receita Líquida (ROL):** A receita líquida cresceu 9,8% no primeiro trimestre, sendo que o volume orgânico aumentou 4,3% enquanto a receita líquida por hectolitro cresceu 5,3%. O crescimento de indústria no Brasil, na Argentina e no Canadá contribuiu positivamente para este aumento, assim como os ganhos de participação de mercado tanto em cerveja como em refrigeranc no Brasil e o reajuste de preços em nossos mercados.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** O CPV por hectolitro cresceu 5,4% no trimestre principalmente devido aos maiores custos de matérias-primas (especialmente de açúcar em refrigeranc no Brasil) e embalagens (impulsionado pela resina PET em refrigeranc no Brasil e na LAS), compensados parcialmente por ganhos em *hedge* de moeda e pela comparação favorável com o custo de cerveja no Brasil do 1T11, que foi impactado por latas importadas.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 10,5% no trimestre principalmente em decorrência da inflação e da diferente alocação no tempo dos investimentos comerciais e de marketing em nossas principais operações, assim como de maiores despesas logísticas no Brasil e na Argentina.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 3.390,3 milhões no 1T12, um crescimento orgânico de 8,8%. A margem bruta manteve-se praticamente estável no trimestre, com expansão nas operações de cerveja Brasil, Hila-ex, refrigeranc LAS e Canadá. A margem EBITDA contraiu 40 pontos-base para 46,9%, apesar da expansão em todas as nossas operações, com exceção dos negócios de refrigeranc Brasil e de cerveja LAS.

**Geração de caixa operacional e Lucro líquido:** A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 1.258,2 milhões (uma redução de 36,6% comparada com o 1T11), enquanto nosso lucro normalizado alcançou R\$ 2.346,4 milhões (+12,3%) devido ao crescimento de EBITDA e à menor despesa com imposto de renda. O lucro por ação normalizado (LPA) cresceu 11,8%.

**CAPEX:** No primeiro trimestre investimos R\$ 365,6 milhões como parte do nosso planejamento para o ano, direcionado principalmente para ampliação da nossa capacidade produtiva no Brasil por região e por embalagens.

**Retorno aos acionistas e disciplina financeira:** Pagamos R\$ 2,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a partir de 10 de abril de 2012. Além disso, em 16 de abril anunciamos uma transação para criar a companhia líder de bebidas no Caribe, com um desembolso de caixa de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões esperado para o segundo trimestre de 2012.

*Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2011 (1T11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.*

| <b>Destaques financeiros - consolidado</b> |             |             |                        |                       |
|--------------------------------------------|-------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| <b>R\$ milhões</b>                         | <b>1T11</b> | <b>1T12</b> | <b>%<br/>Reportado</b> | <b>%<br/>Orgânico</b> |
| Total volumes                              | 40.796,6    | 42.230,4    | 3,5%                   | 4,3%                  |
| Cerveja                                    | 29.476,0    | 30.255,9    | 2,6%                   | 3,7%                  |
| RefrigeNanc                                | 11.320,6    | 11.974,6    | 5,8%                   | 5,8%                  |
| Receita líquida                            | 6.562,1     | 7.235,7     | 10,3%                  | 9,8%                  |
| Lucro bruto                                | 4.455,0     | 4.923,0     | 10,5%                  | 9,7%                  |
| Margem bruta                               | 67,9%       | 68,0%       | 10 bps                 | bps                   |
| <b>EBITDA</b>                              | 3.098,0     | 3.390,3     | 9,4%                   | 8,9%                  |
| Margem EBITDA                              | 47,2%       | 46,9%       | -40 bps                | -40 bps               |
| <b>EBITDA normalizado</b>                  | 3.098,5     | 3.390,3     | 9,4%                   | 8,8%                  |
| Margem EBITDA normalizado                  | 47,2%       | 46,9%       | -40 bps                | -40 bps               |
| <b>Lucro líquido - Ambev</b>               | 2.088,7     | 2.346,4     | 12,3%                  |                       |
| <b>Lucro líquido normalizado - Ambev</b>   | 2.089,2     | 2.346,4     | 12,3%                  |                       |
| No. de ações em circulação (milhões)       | 3.103,5     | 3.117,5     |                        |                       |
| <b>LPA (R\$/ação)</b>                      | 0,67        | 0,75        | 11,8%                  |                       |
| <b>LPA normalizado</b>                     | 0,67        | 0,75        | 11,8%                  |                       |

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## SUMÁRIO

Durante o primeiro trimestre de 2012 nosso EBITDA normalizado consolidado totalizou R\$ 3.390,3 milhões, um crescimento orgânico de 8,8%, com nosso volume consolidado aumentando 4,3% como resultado do crescimento de volume em todas as regiões onde operamos.

No Brasil, o resultado da receita líquida do segmento de cerveja foi impulsionado pelo aumento do volume de 4,0% no trimestre devido ao crescimento da indústria e ao ganho de 70 pontos-base de participação de mercado (uma média de 69,0% no trimestre). Inovação continua a ser fundamental para a nossa estratégia de expansão de receita, sendo que Antartica Sub-Zero e Skol 360 trouxeram as maiores contribuições para o aumento do volume *mainstream*, enquanto Budweiser e Stella Artois continuaram a impulsionar o crescimento das nossas marcas *premium*. Já nosso volume de refrigeranc cresceu 7,4% devido à expansão da indústria e ao ganho de 40 pontos-base de participação de mercado (média de 18,1% no trimestre). Em ambos os negócios, no entanto, a receita líquida por hectolitro foi impactada negativamente pelo aumento de impostos sobre vendas federais e estaduais, resultando no crescimento abaixo da média esperada para o ano, como havíamos antecipado. Em relação aos custos, o CPV por hectolitro aumentou 2,2%, enquanto a diferente alocação no tempo das despesas comerciais e de marketing, assim como as maiores despesas com distribuição, causaram um aumento do SG&A de 10,0%. Consequentemente, nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 5,9% no trimestre, com a margem EBITDA reduzindo 40 pontos-base (sendo que cerveja Brasil expandiu 10 pontos-base e refrigeranc contraiu 310 pontos-base).

"Apesar do tempo um pouco mais frio e chuvoso no Brasil, da comparação difícil da receita líquida por hectolitro e dos maiores impostos, fomos capazes de tirar proveito do crescimento da indústria e ganhar participação de mercado por meio da execução da nossa estratégia comercial. O destaque do nosso desempenho comercial neste primeiro trimestre no Brasil foi nossa execução no Carnaval, em que concentramos muitos esforços e recursos não apenas para investimento em Skol, Brahma e Antartica, mas também no mercado", diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 4,7% e um EBITDA negativo de R\$ 16,7 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "No primeiro trimestre novamente alcançamos expansão de receita e volume, resultado que é consistente com nossa estratégia de longo prazo para a região. Além disso, em 16 de abril anunciamos uma transação transformacional para nossas operações na Hila-ex. A aliança estratégica com a E. León Jimenes para o Caribe representará uma mudança de patamar de desempenho operacional e financeiro na Hila-ex. Estamos muito entusiasmados com essa transação pela possibilidade que ela traz de expandir nossos negócios no Caribe, de fortalecer a marca *Presidente* internacionalmente e de criar novas oportunidades de desenvolvimento para nossa gente."

A LAS contribuiu com um crescimento de volume de 3,2% e um EBITDA normalizado de R\$ 683,7 milhões no período, apresentando novamente um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigeranc, apesar das pressões competitivas e de custos. "A LAS alcançou um crescimento de EBITDA de 22,1% no primeiro trimestre, impulsionado pelo bom desempenho de nossas marcas *mainstream* e *premium* e pela implementação da nossa estratégia de preços, mesmo com a contínua pressão nos custos. O mercado de cerveja em geral continuou a se recuperar e ao mesmo tempo conseguimos manter nossa participação de mercado na região", diz Francisco Sá, Presidente da América Latina Sul.

No Canadá, a Labatt apresentou crescimento de volume orgânico de 1,9% e EBITDA normalizado de R\$ 248,7 milhões no trimestre, aumento de 7,0% em relação ao 1T11. "O primeiro trimestre foi muito positivo para a Labatt, entregamos um forte crescimento de receita e volume, com expansão de EBITDA", diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

A geração de caixa operacional do trimestre foi de R\$ 1.258,2 milhões e terminamos o período com uma posição de caixa líquido de R\$ 4.342,7 milhões. Segundo Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ambev: "Finalizamos o 1T12 com uma posição de caixa líquido similar à de dezembro de 2011. Todavia, esta posição não contempla o pagamento de dividendos e JCP de R\$ 2,5 bilhões realizado em abril e o já antecipado desembolso de R\$ 2,3 bilhões relacionado à transação envolvendo a Cervecería Nacional Dominicana."

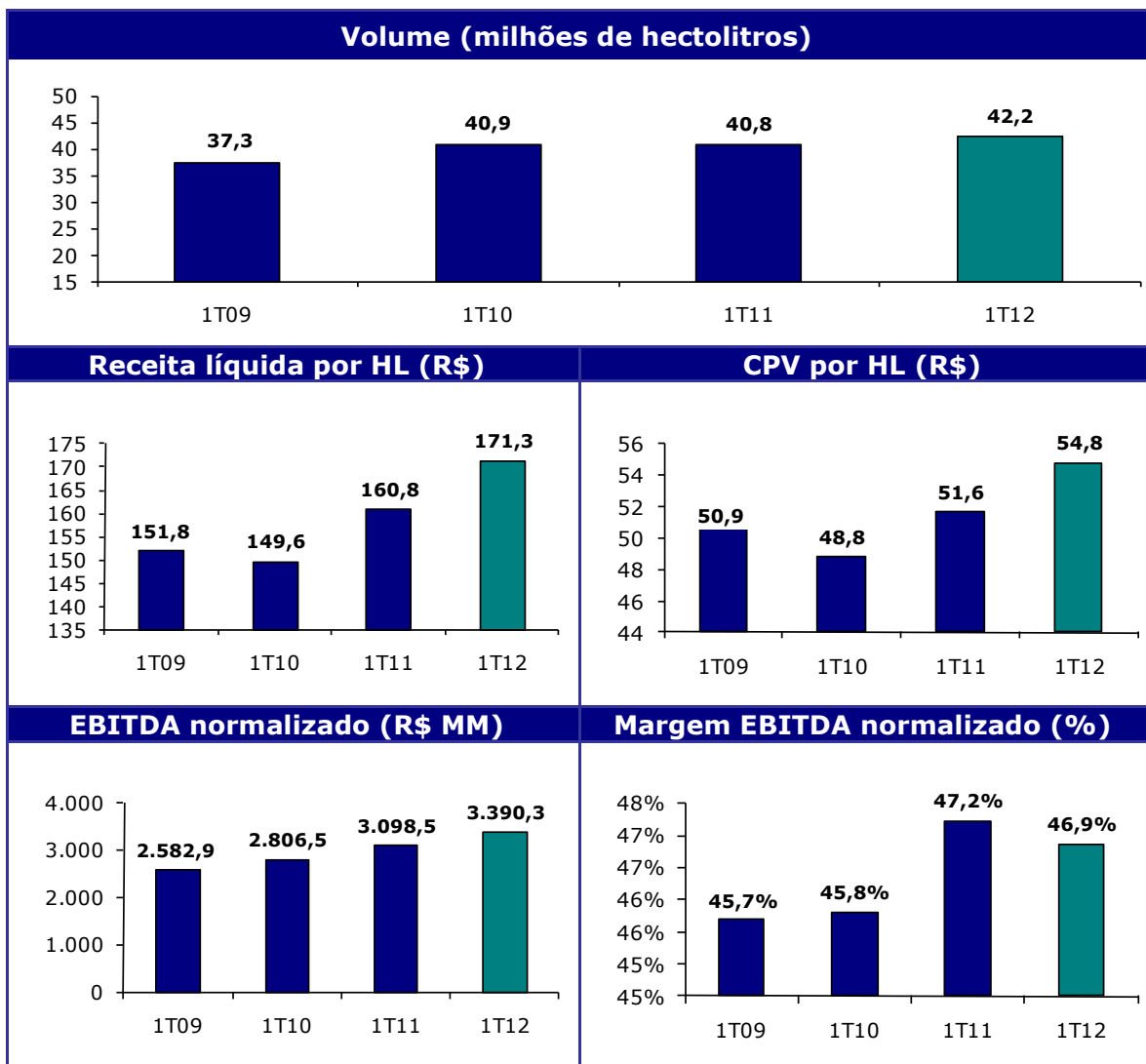
Para o restante do ano, o aumento da renda disponível deve contribuir para que o volume no Brasil volte a crescer em 2012, com um maior equilíbrio entre volume e preços em comparação com 2011. Continuamos com a expectativa de crescimento de receita líquida por hectolitro em linha com a inflação para o ano, e o CPV por hectolitro deve crescer abaixo da inflação. Finalmente, a respeito dos nossos planos de capex, continuamos preparados para investir até R\$ 2,5 bilhões em 2012 dependendo do nível dos impostos federais.

## Ambev – Demonstração de resultado consolidada

| Resultado consolidado<br>R\$ milhões          | 1T11           | Escopo       | Conversão   |              | 1T12           | % Reportado  | % Orgânico  |
|-----------------------------------------------|----------------|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|-------------|
|                                               |                |              | Moeda       | Orgânico     |                |              |             |
| Receita líquida                               | 6.562,1        | (25,4)       | 58,1        | 640,9        | 7.235,7        | 10,3%        | 9,8%        |
| Custo produto vendido                         | (2.107,1)      | 20,7         | (19,1)      | (207,2)      | (2.312,7)      | 9,8%         | 9,9%        |
| <b>Lucro bruto</b>                            | <b>4.455,0</b> | <b>(4,8)</b> | <b>39,1</b> | <b>433,7</b> | <b>4.923,0</b> | <b>10,5%</b> | <b>9,7%</b> |
| SG&A total                                    | (1.836,5)      | 1,6          | (21,7)      | (194,5)      | (2.051,0)      | 11,7%        | 10,6%       |
| Outras rec operacionais                       | 135,3          | -            | 0,8         | 3,1          | 139,2          | 2,9%         | 2,3%        |
| <b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>   | <b>2.753,8</b> | <b>(3,2)</b> | <b>18,2</b> | <b>242,3</b> | <b>3.011,1</b> | <b>9,3%</b>  | <b>8,8%</b> |
| Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT | (0,5)          | -            | -           | 0,5          | -              | ns           | ns          |
| Resultado financeiro                          | (45,5)         |              |             |              | (60,0)         | 31,9%        |             |
| Participação nos resultados de coligadas      | 0,1            |              |             |              | 0,4            | ns           |             |
| Imposto de renda                              | (601,9)        |              |             |              | (584,9)        | -2,8%        |             |
| <b>Lucro líquido</b>                          | <b>2.106,0</b> |              |             |              | <b>2.366,6</b> | <b>12,4%</b> |             |
| <b>Atribuído para Ambev</b>                   | <b>2.088,7</b> |              |             |              | <b>2.346,4</b> | <b>12,3%</b> |             |
| Atribuído a não controladores                 | 17,4           |              |             |              | 20,2           | 16,5%        |             |
| <b>Lucro líquido normalizado</b>              | <b>2.106,6</b> |              |             |              | <b>2.366,6</b> | <b>12,3%</b> |             |
| <b>Atribuído para Ambev</b>                   | <b>2.089,2</b> |              |             |              | <b>2.346,4</b> | <b>12,3%</b> |             |
| <b>EBITDA normalizado</b>                     | <b>3.098,5</b> | <b>(3,2)</b> | <b>21,5</b> | <b>273,5</b> | <b>3.390,3</b> | <b>9,4%</b>  | <b>8,8%</b> |

## Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



**Ambev Consolidado**

A tabela a seguir apresenta o resultado consolidado da Ambev para o 1T12.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 3.390,3 milhões no trimestre, um crescimento orgânico de 8,8%.

| <b>Ambev</b><br><b>R\$ milhões</b> | <b>1T11</b>    | <b>Escopo</b> | <b>Conversão de Moeda</b> |              | <b>1T12</b>    | <b>% Reportado</b> | <b>% Orgânico</b> |
|------------------------------------|----------------|---------------|---------------------------|--------------|----------------|--------------------|-------------------|
|                                    |                |               | <b>Orgânico</b>           |              |                |                    |                   |
| Volume ('000 hl)                   | 40.796,6       | (305,7)       | 1.739,6                   |              | 42.230,4       | 3,5%               | 4,3%              |
| Receita líquida                    | 6.562,1        | (25,4)        | 58,1                      | 640,9        | 7.235,7        | 10,3%              | 9,8%              |
| ROL/hl                             | 160,8          | 0,6           | 14                        | 8,5          | 171,3          | 6,5%               | 5,3%              |
| CPV                                | (2.107,1)      | 20,7          | (19,1)                    | (207,2)      | (2.312,7)      | 9,8%               | 9,9%              |
| CPV/hl                             | (51,6)         | 0,1           | (0,5)                     | (2,8)        | (54,8)         | 6,0%               | 5,4%              |
| <b>Lucro bruto</b>                 | <b>4.455,0</b> | <b>(4,8)</b>  | <b>39,1</b>               | <b>433,7</b> | <b>4.923,0</b> | <b>10,5%</b>       | <b>9,7%</b>       |
| Margem bruta                       | 67,9%          |               |                           |              | 68,0%          | 10 bps             | bps               |
| SG&A excl. deprec.&amort.          | (1.704,6)      | 1,6           | (20,5)                    | (178,9)      | (1.902,4)      | 11,6%              | 10,5%             |
| SG&A deprec.&amort.                | (131,9)        | -             | (1,2)                     | (15,6)       | (148,7)        | 12,7%              | 11,8%             |
| SG&A total                         | (1.836,5)      | 1,6           | (21,7)                    | (194,5)      | (2.051,0)      | 11,7%              | 10,6%             |
| Outras rec operacionais            | 135,3          | -             | 0,8                       | 3,1          | 139,2          | 2,9%               | 2,3%              |
| <b>EBIT normalizado</b>            | <b>2.753,8</b> | <b>(3,2)</b>  | <b>18,2</b>               | <b>242,3</b> | <b>3.011,1</b> | <b>9,3%</b>        | <b>8,8%</b>       |
| Margem EBIT normalizado            | 42,0%          |               |                           |              | 41,6%          | -40 bps            | -40 bps           |
| <b>EBITDA normalizado</b>          | <b>3.098,5</b> | <b>(3,2)</b>  | <b>21,5</b>               | <b>273,5</b> | <b>3.390,3</b> | <b>9,4%</b>        | <b>8,8%</b>       |
| Margem EBITDA normalizado          | 47,2%          |               |                           |              | 46,9%          | -40 bps            | -40 bps           |

## América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN alcançou um EBITDA normalizado de R\$ 2.457,8 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 5,9%.

| LAN consolidado           |                |        | Conversão    |              |                | %           | %           |
|---------------------------|----------------|--------|--------------|--------------|----------------|-------------|-------------|
| R\$ milhões               | 1T11           | Escopo | Moeda        | Orgânico     | 1T12           | Reportado   | Orgânico    |
| Volume ('000 hl)          | 29.118,5       |        |              | 1.401,5      | 30.520,0       | 4,8%        | 4,8%        |
| Receita líquida           | 4.719,1        |        | 10,7         | 330,2        | 5.060,0        | 7,2%        | 7,0%        |
| ROL/hl                    | 162,1          |        | 0,4          | 3,4          | 165,8          | 2,3%        | 2,1%        |
| CPV                       | (1.462,3)      |        | (6,7)        | (105,9)      | (1.574,9)      | 7,7%        | 7,2%        |
| CPV/hl                    | (50,2)         |        | (0,2)        | (12)         | (516)          | 2,8%        | 2,3%        |
| <b>Lucro bruto</b>        | <b>3.256,8</b> |        | <b>4,0</b>   | <b>224,3</b> | <b>3.485,1</b> | <b>7,0%</b> | <b>6,9%</b> |
| Margem bruta              | 69,0%          |        |              |              | 68,9%          | -10 bps     | -10 bps     |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.204,0)      |        | (4,8)        | (125,3)      | (1.334,1)      | 10,8%       | 10,4%       |
| SG&A deprec.&amort.       | (103,3)        |        | (0,7)        | (14,3)       | (118,3)        | 14,5%       | 13,9%       |
| SG&A total                | (1.307,3)      |        | (5,5)        | (139,6)      | (1.452,4)      | 11,1%       | 10,7%       |
| Outras rec operacionais   | 137,6          |        | (0,0)        | 9,5          | 147,1          | 6,9%        | 6,9%        |
| <b>EBIT normalizado</b>   | <b>2.087,1</b> |        | <b>(1,4)</b> | <b>94,2</b>  | <b>2.179,8</b> | <b>4,4%</b> | <b>4,5%</b> |
| Margem EBIT normalizado   | 44,2%          |        |              |              | 43,1%          | -110 bps    | -100 bps    |
| <b>EBITDA normalizado</b> | <b>2.322,2</b> |        | <b>(0,4)</b> | <b>136,0</b> | <b>2.457,8</b> | <b>5,8%</b> | <b>5,9%</b> |
| Margem EBITDA normalizado | 49,2%          |        |              |              | 48,6%          | -60 bps     | -50 bps     |



**Ambev Brasil**

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 2.474,5 milhões no trimestre, um crescimento de 5,9% e uma contração na margem EBITDA de 40 pontos-base para 50,4%.

Nosso desempenho no Brasil neste trimestre resultou numa leve expansão de margem na operação de cerveja, sendo que o crescimento de receita foi principalmente decorrente do aumento de volume de 4,0%. Em refrigeranc, apesar do aumento de 7,4% do volume no trimestre, o EBITDA normalizado cresceu 2,8% pressionado pelo aumento das *commodities*.

O aumento do CPV por hectolitro foi de 2,2%, sendo que os ganhos nos *hedges* de moeda e a comparação favorável com o 1T11, devido às latas importadas em cerveja, compensaram apenas parcialmente os maiores custos de embalagens e matérias-primas, principalmente resina PET e açúcar.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 9,8% impactado principalmente pela inflação, pelas maiores despesas com distribuição e pela diferente alocação no tempo das despesas comerciais.

| Brasil consolidado<br>R\$ milhões | 1T11           | Escopo | Conversão |              | 1T12           | %           |             |
|-----------------------------------|----------------|--------|-----------|--------------|----------------|-------------|-------------|
|                                   |                |        | Moeda     | Orgânico     |                | Reportado   | Orgânico    |
| Volume ('000 hl)                  | 27.519,5       |        |           | 1.325,6      | 28.845,1       | 4,8%        | 4,8%        |
| Receita líquida                   | 4.595,7        |        |           | 310,6        | 4.906,3        | 6,8%        | 6,8%        |
| ROL/hl                            | 167,0          |        |           | 3,1          | 170,1          | 1,9%        | 1,9%        |
| CPV                               | (1.378,7)      |        |           | (98,9)       | (1.477,6)      | 7,2%        | 7,2%        |
| CPV/hl                            | (50,1)         |        |           | (1)          | (512)          | 2,2%        | 2,2%        |
| <b>Lucro bruto</b>                | <b>3.217,0</b> |        |           | <b>211,7</b> | <b>3.428,7</b> | <b>6,6%</b> | <b>6,6%</b> |
| Margem bruta                      | 70,0%          |        |           |              | 69,9%          | -10 bps     | -10 bps     |
| SG&A excl. deprec.&amort.         | (1.143,8)      |        |           | (111,9)      | (1.255,7)      | 9,8%        | 9,8%        |
| SG&A deprec.&amort.               | (95,0)         |        |           | (12,5)       | (107,5)        | 13,1%       | 13,1%       |
| SG&A total                        | (1.238,8)      |        |           | (124,4)      | (1.363,2)      | 10,0%       | 10,0%       |
| Outras rec operacionais           | 136,9          |        |           | 11,1         | 148,0          | 8,1%        | 8,1%        |
| <b>EBIT normalizado</b>           | <b>2.115,1</b> |        |           | <b>98,4</b>  | <b>2.213,5</b> | <b>4,7%</b> | <b>4,7%</b> |
| Margem EBIT normalizado           | 46,0%          |        |           |              | 45,1%          | -90 bps     | -90 bps     |
| <b>EBITDA normalizado</b>         | <b>2.336,5</b> |        |           | <b>138,0</b> | <b>2.474,5</b> | <b>5,9%</b> | <b>5,9%</b> |
| Margem EBITDA normalizado         | 50,8%          |        |           |              | 50,4%          | -40 bps     | -40 bps     |

**Cerveja Brasil**

| Brasil - cerveja<br>R\$ milhões | 1T11           | Escopo | Conversão |              | 1T12           | %           |             |
|---------------------------------|----------------|--------|-----------|--------------|----------------|-------------|-------------|
|                                 |                |        | Moeda     | Orgânico     |                | Reportado   | Orgânico    |
| Volume ('000 hl)                | 20.761,7       |        |           | 823,3        | 21.585,0       | 4,0%        | 4,0%        |
| Receita líquida                 | 3.895,4        |        |           | 238,2        | 4.133,6        | 6,1%        | 6,1%        |
| ROL/hl                          | 187,6          |        |           | 3,9          | 191,5          | 2,1%        | 2,1%        |
| CPV                             | (1.087,0)      |        |           | (37,0)       | (1.123,9)      | 3,4%        | 3,4%        |
| CPV/hl                          | (52,4)         |        |           | 0,3          | (52,1)         | -0,5%       | -0,5%       |
| <b>Lucro bruto</b>              | <b>2.808,4</b> |        |           | <b>201,3</b> | <b>3.009,7</b> | <b>7,2%</b> | <b>7,2%</b> |
| Margem bruta                    | 72,1%          |        |           |              | 72,8%          | 70 bps      | 70 bps      |
| SG&A excl. deprec.&amort.       | (1.000,4)      |        |           | (102,8)      | (1.103,2)      | 10,3%       | 10,3%       |
| SG&A deprec.&amort.             | (72,0)         |        |           | (10,0)       | (82,0)         | 13,8%       | 13,8%       |
| SG&A total                      | (1.072,4)      |        |           | (112,8)      | (1.185,2)      | 10,5%       | 10,5%       |
| Outras rec operacionais         | 110,4          |        |           | 6,6          | 117,0          | 6,0%        | 6,0%        |
| <b>EBIT normalizado</b>         | <b>1.846,4</b> |        |           | <b>95,1</b>  | <b>1.941,5</b> | <b>5,1%</b> | <b>5,1%</b> |
| Margem EBIT normalizado         | 47,4%          |        |           |              | 47,0%          | -40 bps     | -40 bps     |
| <b>EBITDA normalizado</b>       | <b>2.018,6</b> |        |           | <b>129,1</b> | <b>2.147,7</b> | <b>6,4%</b> | <b>6,4%</b> |
| Margem EBITDA normalizado       | 51,8%          |        |           |              | 52,0%          | 10 bps      | 10 bps      |

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou um aumento orgânico de 4,0% no trimestre devido à expansão da indústria e à maior média da participação de mercado no 1T12, que foi de 69,0%, 70 pontos-base maior que o 1T11.

A ROL por hectolitro aumentou 2,1% no primeiro trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos sobre vendas (tanto estaduais quanto federais).

O CPV por hectolitro reduziu 0,5% no trimestre como resultado dos ganhos de moeda decorrentes da nossa política de *hedge*, combinados com a comparação favorável devido à importação de latas no 1T11.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 10,3% no período devido à inflação, ao maior volume, às maiores despesas de vendas e marketing para suportar nossa estratégia comercial durante o Carnaval e, em menor medida, às maiores despesas com distribuição impactadas também pelo aumento do peso da distribuição direta.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 6,4%, atingindo R\$ 2.147,7 milhões no trimestre.

**RefrigeNanc Brasil**

| Brasil - refrigeranc<br>R\$ milhões | 1T11         | Escopo | Conversão |             | 1T12         | %           |             |
|-------------------------------------|--------------|--------|-----------|-------------|--------------|-------------|-------------|
|                                     |              |        | Moeda     | Orgânico    |              | Reportado   | Orgânico    |
| Volume ('000 hl)                    | 6.757,8      |        |           | 502,3       | 7.260,1      | 7,4%        | 7,4%        |
| Receita líquida                     | 700,3        |        |           | 72,4        | 772,7        | 10,3%       | 10,3%       |
| ROL/hl                              | 103,6        |        |           | 2,8         | 106,4        | 2,7%        | 2,7%        |
| CPV                                 | (291,7)      |        |           | (62,0)      | (353,7)      | 21,2%       | 21,2%       |
| CPV/hl                              | (43,2)       |        |           | (5,5)       | (48,7)       | 12,9%       | 12,9%       |
| <b>Lucro bruto</b>                  | <b>408,6</b> |        |           | <b>10,4</b> | <b>419,0</b> | <b>2,6%</b> | <b>2,6%</b> |
| Margem bruta                        | 58,3%        |        |           |             | 54,2%        | -410 bps    | -410 bps    |
| SG&A excl. deprec.&amort.           | (143,4)      |        |           | (9,1)       | (152,5)      | 6,3%        | 6,3%        |
| SG&A deprec.&amort.                 | (23,0)       |        |           | (2,5)       | (25,5)       | 10,9%       | 10,9%       |
| SG&A total                          | (166,4)      |        |           | (11,6)      | (178,0)      | 7,0%        | 7,0%        |
| Outras rec operacionais             | 26,5         |        |           | 4,5         | 31,0         | 16,9%       | 16,9%       |
| <b>EBIT normalizado</b>             | <b>268,7</b> |        |           | <b>3,3</b>  | <b>272,0</b> | <b>1,2%</b> | <b>1,2%</b> |
| Margem EBIT normalizado             | 38,4%        |        |           |             | 35,2%        | -320 bps    | -320 bps    |
| <b>EBITDA normalizado</b>           | <b>317,9</b> |        |           | <b>8,9</b>  | <b>326,8</b> | <b>2,8%</b> | <b>2,8%</b> |
| Margem EBITDA normalizado           | 45,4%        |        |           |             | 42,3%        | -310 bps    | -310 bps    |

Nosso volume de refrigeranc do Brasil aumentou 7,4% no 1T12, com ganho de 40 pontos-base de participação de mercado diante de um melhor desempenho da indústria.

A ROL por hectolitro apresentou um crescimento orgânico de 2,7% no período devido aos reajustes de preços, parcialmente compensados pelo aumento dos impostos sobre vendas (tanto estaduais quanto federais).

O CPV por hectolitro cresceu 12,9% principalmente em função dos maiores custos de açúcar e de resina PET, parcialmente compensados pelos ganhos com *hedge* de moeda.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 6,3% principalmente como resultado da inflação e de maiores despesas com distribuição impactadas pelo aumento de volume.

O EBITDA normalizado de refrigeranc no Brasil aumentou 2,8%, totalizando R\$ 326,8 milhões no trimestre.

**HILA-ex – Consolidado**

| HILA-Ex<br>R\$ milhões       | 1T11          | Escopo | Conversão    |              | 1T12          | % Reportado   |  | % Orgânico    |  |
|------------------------------|---------------|--------|--------------|--------------|---------------|---------------|--|---------------|--|
|                              |               |        | Moeda        | Orgânico     |               |               |  |               |  |
| Volume total ('000 hl)       | 1.599,0       |        |              | 75,9         | 1.674,9       | 4,7%          |  | 4,7%          |  |
| Volume cerveja ('000 hl)     | 528,3         |        |              | 57,4         | 585,7         | 10,9%         |  | 10,9%         |  |
| Volume refrigeranc ('000 hl) | 1.070,7       |        |              | 18,5         | 1.089,2       | 1,7%          |  | 1,7%          |  |
| Receita líquida              | 123,4         |        | 10,7         | 19,6         | 153,7         | 24,5%         |  | 15,8%         |  |
| ROL/hl                       | 77,2          |        | 6,4          | 8,2          | 918           | 18,9%         |  | 10,6%         |  |
| CPV                          | (83,7)        |        | (6,7)        | (7,0)        | (97,3)        | 16,3%         |  | 8,3%          |  |
| CPV/hl                       | (52,3)        |        | (4,0)        | (18)         | (58,1)        | 11,0%         |  | 3,4%          |  |
| <b>Lucro bruto</b>           | <b>39,7</b>   |        | <b>4,0</b>   | <b>12,6</b>  | <b>56,4</b>   | <b>41,8%</b>  |  | <b>31,7%</b>  |  |
| Margem bruta                 | 32,2%         |        |              |              | 36,7%         | 450 bps       |  | 440 bps       |  |
| SG&A excl. deprec.&amort.    | (60,2)        |        | (4,8)        | (13,4)       | (78,4)        | 30,2%         |  | 22,3%         |  |
| SG&A deprec.&amort.          | (8,3)         |        | (0,7)        | (1,9)        | (10,8)        | 30,3%         |  | 22,3%         |  |
| SG&A total                   | (68,5)        |        | (5,5)        | (15,3)       | (89,2)        | 30,2%         |  | 22,3%         |  |
| Outras desp/rec operacionais | 0,7           |        | (0,0)        | (1,6)        | (0,9)         | ns            |  | ns            |  |
| <b>EBIT normalizado</b>      | <b>(28,0)</b> |        | <b>(1,4)</b> | <b>(4,3)</b> | <b>(33,7)</b> | <b>-20,3%</b> |  | <b>-15,2%</b> |  |
| Margem EBIT normalizado      | -22,7%        |        |              |              | -22,0%        | 80 bps        |  | 10 bps        |  |
| <b>EBITDA normalizado</b>    | <b>(14,3)</b> |        | <b>(0,4)</b> | <b>(2,0)</b> | <b>(16,7)</b> | <b>-16,7%</b> |  | <b>-14,0%</b> |  |
| Margem EBITDA normalizado    | -11,6%        |        |              |              | -10,8%        | 70 bps        |  | 20 bps        |  |

O volume de HILA-ex aumentou 4,7% no 1T12 em função do crescimento da indústria na região e dos ganhos de participação de mercado em alguns dos países onde operamos, como, por exemplo, na República Dominicana.

A ROL por hectolitro aumentou 10,6% como resultado dos aumentos de preço na maioria dos países nos quais operamos, enquanto o CPV por hectolitro cresceu 3,4% no trimestre, principalmente devido à inflação, parcialmente compensada pelos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 22,3% no 1T12 principalmente em função da inflação, das maiores despesas com distribuição decorrentes do aumento do volume e da diferente alocação no tempo das despesas de vendas e marketing.

O EBITDA normalizado da HILA-ex diminuiu organicamente R\$ 2,0 milhões no trimestre, totalizando um EBITDA negativo de R\$ 16,7 milhões.

## América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS apresentou crescimento orgânico de EBITDA de 22,1% e EBITDA normalizado de R\$ 683,7 milhões no trimestre, enquanto a margem alcançou 47,3%. Nosso volume de cerveja cresceu 2,8%, principalmente como resultado do crescimento da indústria na Argentina. Alcançamos melhores resultados na operação de refrigenanc, apesar da crescente pressão nos custos, devido principalmente à indústria e a ganhos de participação de mercado na Argentina, e aos aumentos de preços para compensar a inflação.

| LAS consolidado<br>R\$ milhões | 1T11         | Escopo | Conversão   |              | 1T12         | %            |              |
|--------------------------------|--------------|--------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                |              |        | Moeda       | Orgânico     |              | Reportado    | Orgânico     |
| Volume ('000 hl)               | 9.533,6      |        |             | 302,5        | 9.836,1      | 3,2%         | 3,2%         |
| Receita líquida                | 1.158,9      |        | 12,5        | 275,3        | 1.446,7      | 24,8%        | 23,8%        |
| ROL/hi                         | 1216         |        | 13          | 24,2         | 147,1        | 21,0%        | 19,9%        |
| CPV                            | (425,6)      |        | (2,5)       | (102,7)      | (530,8)      | 24,7%        | 24,1%        |
| CPV/hi                         | (44,6)       |        | (0,3)       | (9,1)        | (54,0)       | 20,9%        | 20,3%        |
| <b>Lucro bruto</b>             | <b>733,4</b> |        | <b>10,0</b> | <b>172,5</b> | <b>915,9</b> | <b>24,9%</b> | <b>23,5%</b> |
| Margem bruta                   | 63,3%        |        |             |              | 63,3%        | bps          | -10 bps      |
| SG&A excl. deprec.&amort.      | (229,4)      |        | (1,8)       | (46,4)       | (277,5)      | 21,0%        | 20,2%        |
| SG&A deprec.&amort.            | (18,8)       |        | (0,0)       | (1,4)        | (20,2)       | 7,8%         | 7,6%         |
| SG&A total                     | (248,2)      |        | (1,8)       | (47,8)       | (297,8)      | 20,0%        | 19,3%        |
| Outras desp/rec operacionais   | (4,5)        |        | 0,8         | (4,3)        | (8,0)        | 77,4%        | 95,2%        |
| <b>EBIT normalizado</b>        | <b>480,7</b> |        | <b>9,0</b>  | <b>120,4</b> | <b>610,1</b> | <b>26,9%</b> | <b>25,0%</b> |
| Margem EBIT normalizado        | 41,5%        |        |             |              | 42,2%        | 70 bps       | 40 bps       |
| <b>EBITDA normalizado</b>      | <b>551,9</b> |        | <b>9,9</b>  | <b>121,9</b> | <b>683,7</b> | <b>23,9%</b> | <b>22,1%</b> |
| Margem EBITDA normalizado      | 47,6%        |        |             |              | 47,3%        | -40 bps      | -60 bps      |

LAS – Cerveja

| LAS - cerveja                |              |        | Conversão   |              |              | %            | %            |
|------------------------------|--------------|--------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões                  | 1T11         | Escopo | Moeda       | Orgânico     | 1T12         | Reportado    | Orgânico     |
| Volume ('000 hl)             | 6.041,5      |        |             | 169,3        | 6.210,8      | 2,8%         | 2,8%         |
| Receita líquida              | 854,4        |        | 16,8        | 179,2        | 1.050,4      | 22,9%        | 21,0%        |
| ROL/hl                       | 141,4        |        | 2,7         | 25,0         | 169,1        | 19,6%        | 17,7%        |
| CPV                          | (240,1)      |        | (4,8)       | (51,6)       | (296,5)      | 23,5%        | 21,5%        |
| CPV/hl                       | (39,7)       |        | (0,8)       | (7,2)        | (47,7)       | 20,1%        | 18,2%        |
| <b>Lucro bruto</b>           | <b>614,3</b> |        | <b>12,0</b> | <b>127,6</b> | <b>753,8</b> | <b>22,7%</b> | <b>20,8%</b> |
| Margem bruta                 | 71,9%        |        |             |              | 71,8%        | -10 bps      | -10 bps      |
| SG&A excl. deprec.&amort.    | (162,2)      |        | (2,7)       | (30,9)       | (195,8)      | 20,7%        | 19,0%        |
| SG&A deprec.&amort.          | (11,4)       |        | (0,2)       | (0,1)        | (11,7)       | 2,2%         | 0,8%         |
| SG&A total                   | (173,7)      |        | (2,8)       | (30,9)       | (207,4)      | 19,4%        | 17,8%        |
| Outras desp/rec operacionais | (4,7)        |        | 0,8         | (3,7)        | (7,6)        | 61,3%        | 78,5%        |
| <b>EBIT normalizado</b>      | <b>435,9</b> |        | <b>10,0</b> | <b>92,9</b>  | <b>538,8</b> | <b>23,6%</b> | <b>21,3%</b> |
| Margem EBIT normalizado      | 51,0%        |        |             |              | 51,3%        | 30 bps       | 10 bps       |
| <b>EBITDA normalizado</b>    | <b>492,7</b> |        | <b>11,1</b> | <b>92,6</b>  | <b>596,4</b> | <b>21,0%</b> | <b>18,8%</b> |
| Margem EBITDA normalizado    | 57,7%        |        |             |              | 56,8%        | -90 bps      | -100 bps     |

O volume de cerveja apresentou um crescimento orgânico de 2,8% no trimestre como consequência do forte crescimento no mercado argentino. Tivemos um forte desempenho das nossas principais marcas na região, que cresceram em volume e em participação de mercado.

A ROL por hectolitro cresceu 17,7% em termos orgânicos no trimestre impulsionada pelos ajustes de preço para compensar a inflação e por iniciativas de gestão da receita.

O CPV por hectolitro aumentou 18,2% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas, mão-de-obra e energia.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 19,0% no trimestre em função do impacto da inflação sobre as despesas com distribuição e fixas (principalmente devido aos maiores gastos com mão-de-obra) e do maior investimento de marketing em nossas marcas.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 18,8% no trimestre, totalizando R\$ 596,4 milhões.

**LAS – RefrigeNanc**

| LAS - refrigenanc<br>R\$ milhões | 1T11         | Escopo | Conversão    |             | 1T12         | %            |              |
|----------------------------------|--------------|--------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
|                                  |              |        | Moeda        | Orgânico    |              | Reportado    | Orgânico     |
| Volume ('000 hl)                 | 3.492,1      |        |              | 133,2       | 3.625,3      | 3,8%         | 3,8%         |
| Receita líquida                  | 304,5        |        | (4,3)        | 96,1        | 396,3        | 30,1%        | 31,5%        |
| ROL/hl                           | 87,2         |        | (12)         | 23,3        | 109,3        | 25,4%        | 26,7%        |
| CPV                              | (185,5)      |        | 2,3          | (51,1)      | (234,3)      | 26,3%        | 27,6%        |
| CPV/hl                           | (53,1)       |        | 0,6          | (2,2)       | (64,6)       | 21,7%        | 22,9%        |
| <b>Lucro bruto</b>               | <b>119,1</b> |        | <b>(1,9)</b> | <b>44,9</b> | <b>162,0</b> | <b>36,1%</b> | <b>37,7%</b> |
| Margem bruta                     | 39,1%        |        |              |             | 40,9%        | 180 bps      | 180 bps      |
| SG&A excl. deprec.&amort.        | (67,2)       |        | 0,9          | (15,5)      | (81,8)       | 21,8%        | 23,1%        |
| SG&A deprec.&amort.              | (7,3)        |        | 0,1          | (1,3)       | (8,6)        | 16,6%        | 18,4%        |
| SG&A total                       | (74,5)       |        | 1,0          | (16,9)      | (90,3)       | 21,3%        | 22,6%        |
| Outras desp/rec operacionais     | 0,2          |        | (0,0)        | (0,6)       | (0,4)        | ns           | ns           |
| <b>EBIT normalizado</b>          | <b>44,8</b>  |        | <b>(0,9)</b> | <b>27,5</b> | <b>71,3</b>  | <b>59,3%</b> | <b>61,3%</b> |
| Margem EBIT normalizado          | 14,7%        |        |              |             | 18,0%        | 330 bps      | 330 bps      |
| <b>EBITDA normalizado</b>        | <b>59,2</b>  |        | <b>(1,1)</b> | <b>29,3</b> | <b>87,3</b>  | <b>47,6%</b> | <b>49,5%</b> |
| Margem EBITDA normalizado        | 19,4%        |        |              |             | 22,0%        | 260 bps      | 270 bps      |

O volume das operações de refrigenanc na LAS aumentou 3,8% no período em função do crescimento da indústria e de ganhos de participação de mercado, também impactado pelo contínuo crescimento da marca Twister na Argentina, uma água saborizada não-carbonatada.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 26,7% no trimestre como resultado dos aumentos de preço para compensar a inflação e de uma gestão mais eficiente dos gastos comerciais.

O CPV por hectolitro aumentou 22,9% no 1T12 devido aos maiores custos com açúcar, resina PET, sucos e mão-de-obra.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 23,1%, principalmente em função das despesas com pessoal, com distribuição e do investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou organicamente 49,5% no trimestre com uma expansão da margem de 270 pontos-base, totalizando R\$ 87,3 milhões.

**Canadá – Labatt**

| Canadá<br>R\$ milhões        | 1T11         | Escopo       | Conversão   |             | 1T12         | %            |              |
|------------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
|                              |              |              | Moeda       | Orgânico    |              | Reportado    | Orgânico     |
| Volume ('000 hl)             | 2.144,5      | (305,7)      |             | 35,6        | 1.874,4      | -12,6%       | 1,9%         |
| Receita líquida              | 684,0        | (25,4)       | 34,9        | 35,5        | 729,0        | 6,6%         | 5,4%         |
| ROL/hl                       | 319,0        | 39,2         | 8,6         | 12,1        | 388,9        | 21,9%        | 3,4%         |
| CPV                          | (219,2)      | 20,7         | (9,9)       | 1,4         | (207,0)      | -5,5%        | -0,7%        |
| CPV/hl                       | (102,2)      | (5,7)        | (5,3)       | 2,8         | (110,4)      | 8,1%         | -2,6%        |
| <b>Lucro bruto</b>           | <b>464,9</b> | <b>(4,8)</b> | <b>25,0</b> | <b>36,9</b> | <b>522,0</b> | <b>12,3%</b> | <b>8,0%</b>  |
| Margem bruta                 | 68,0%        |              |             |             | 71,6%        | 360 bps      | 170 bps      |
| SG&A excl. deprec.&amort.    | (271,1)      | 1,6          | (13,9)      | (7,3)       | (290,7)      | 7,2%         | 2,7%         |
| SG&A deprec.&amort.          | (9,9)        |              | (0,5)       | 0,2         | (10,2)       | 3,0%         | -1,9%        |
| SG&A total                   | (281,0)      | 1,6          | (14,4)      | (7,1)       | (300,9)      | 7,1%         | 2,5%         |
| Outras desp/rec operacionais | 2,2          |              | 0,0         | (2,1)       | 0,2          | ns           | ns           |
| <b>EBIT normalizado</b>      | <b>186,1</b> | <b>(3,2)</b> | <b>10,6</b> | <b>27,7</b> | <b>221,3</b> | <b>18,9%</b> | <b>15,2%</b> |
| Margem EBIT normalizado      | 27,2%        |              |             |             | 30,4%        | 310 bps      | 260 bps      |
| <b>EBITDA normalizado</b>    | <b>224,4</b> | <b>(3,2)</b> | <b>11,9</b> | <b>15,6</b> | <b>248,7</b> | <b>10,8%</b> | <b>7,0%</b>  |
| Margem EBITDA normalizado    | 32,8%        |              |             |             | 34,1%        | 130 bps      | 50 bps       |

O volume do 1T12 aumentou 1,9% em comparação com o ano anterior, como resultado do crescimento de 3,6% do volume doméstico, parcialmente compensado pela redução nas exportações. A participação de mercado permaneceu estável em torno de 41%, enquanto a indústria apresentou melhor desempenho principalmente devido ao clima favorável e à recuperação parcial da economia.

A ROL por hectolitro cresceu 3,4% em função da nossa estratégia de preços, enquanto o CPV por hectolitro diminuiu 2,6% no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior, como resultado dos ganhos com *hedge* de moeda e da menor depreciação.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 2,7% no 1T12 devido à inflação e ao aumento dos investimentos em vendas e marketing em relação ao ano anterior.

O EBITDA normalizado cresceu 7,0% no trimestre, totalizando R\$ 248,7 milhões, uma expansão de margem de 50 pontos-base.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.



## Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram de R\$ 135,3 milhões no 1T11 para R\$ 139,2 milhões neste trimestre.

| <b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>                                   | <b>1T11</b>  | <b>1T12</b>  |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>R\$ milhões</b>                                                               |              |              |
| Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais                                | 126,1        | 128,5        |
| (Adições)/reversões de provisões                                                 | (2,8)        | (0,7)        |
| (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda | 2,1          | (3,1)        |
| Outras receitas (despesas) operacionais                                          | 9,9          | 14,5         |
|                                                                                  | <b>135,3</b> | <b>139,2</b> |

## Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido da Ambev piorou R\$ 14,5 milhões no 1T12, devido principalmente a despesas com instrumentos derivativos, menores ganhos com instrumentos não derivativos e maiores impostos sobre transações financeiras, compensados por menores despesas e maiores receitas de juros.

| <b>Resultado financeiro líquido</b>              | <b>1T11</b>   | <b>1T12</b>   |
|--------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <i>R\$ milhões</i>                               |               |               |
| Receitas de juros                                | 69,0          | 73,6          |
| Despesas com juros                               | (159,0)       | (54,5)        |
| Ganhos/(perdas) com derivativos                  | 42,9          | (28,2)        |
| Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos | 42,2          | 18,1          |
| Impostos sobre transações financeiras            | (12,3)        | (39,5)        |
| Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas  | (28,3)        | (29,5)        |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>              | <b>(45,5)</b> | <b>(60,0)</b> |

A dívida total da Companhia reduziu em R\$ 274,2 milhões, de R\$ 4.102,3 milhões em dezembro de 2011 para R\$ 3.828,1 milhões em março de 2012.

| <b>Detalhamento da Dívida</b>    | <b>Dezembro 2011</b> |                       |                  | <b>Março 2012</b> |                       |                  |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-----------------------|------------------|
|                                  | <b>Circulante</b>    | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b>     | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b>     |
| Moeda Local                      | 2.089,2              | 1.632,4               | 3.721,6          | 1.731,7           | 1.590,5               | 3.322,2          |
| Moeda Estrangeira                | 122,9                | 257,8                 | 380,7            | 233,4             | 272,5                 | 505,9            |
| <b>Dívida Consolidada</b>        | <b>2.212,1</b>       | <b>1.890,2</b>        | <b>4.102,3</b>   | <b>1.965,1</b>    | <b>1.863,0</b>        | <b>3.828,1</b>   |
| Caixa e Equivalentes a Caixa     |                      |                       | 8.076,2          |                   |                       | 6.711,5          |
| Aplicações Financeiras Correntes |                      |                       | 193,4            |                   |                       | 1.464,2          |
| Conta garantida                  |                      |                       | (12,3)           |                   |                       | (5,0)            |
| <b>Dívida / (Caixa) Líquido</b>  |                      |                       | <b>(4.155,0)</b> |                   |                       | <b>(4.342,7)</b> |

## Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,7%, comparada com a alíquota de 32,9% do 1T11, enquanto a alíquota efetiva no 1T12 foi 19,8%, comparada com uma alíquota de 22,2% no exercício anterior. Esta diminuição deve-se principalmente aos benefícios fiscais de maiores juros sobre capital próprio e a outros ajustes tributários relativos ao imposto de renda.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

| <b>Imposto de renda e contribuição social</b><br><i>R\$ milhões</i> | <b>1T11</b>    | <b>1T12</b>    |
|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>        | <b>2.707,9</b> | <b>2.951,5</b> |
| <b>Ajuste na base tributável</b>                                    |                |                |
| Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis        | (119,4)        | (94,5)         |
| Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas          | (99,1)         | (89,7)         |
| Participação nos resultados de controladas                          | (0,1)          | (0,4)          |
| Despesas não dedutíveis para fins de imposto                        | 74,4           | 16,5           |
|                                                                     | <b>2.563,7</b> | <b>2.783,4</b> |
| <b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>                          | <b>32,9%</b>   | <b>32,7%</b>   |
| <b>Impostos – alíquota nominal</b>                                  | <b>(843,4)</b> | <b>(908,8)</b> |
| <b>Ajuste na despesa tributária</b>                                 |                |                |
| Juros sobre capital próprio dedutíveis                              | 126,6          | 137,3          |
| Benefício da amortização de ágio                                    | 30,2           | 30,2           |
| Outros ajustes tributários                                          | 84,8           | 156,4          |
| <b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>            | <b>(601,9)</b> | <b>(584,9)</b> |
| <b>Alíquota efetiva de impostos</b>                                 | <b>22,2%</b>   | <b>19,8%</b>   |

## Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 20,2 milhões no 1T12 comparado a uma despesa de R\$ 17,4 milhões no 1T11.

## Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 2.346,4 milhões no 1T12, comparado a R\$ 2.088,7 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 12,3%.

**Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido**

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

| <b>Reconciliação lucro líquido - EBITDA</b>             | <b>1T11</b>    | <b>1T12</b>    |
|---------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro líquido - Ambev</b>                            | <b>2.088,7</b> | <b>2.346,4</b> |
| Participação dos não controladores                      | 17,4           | 20,2           |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social      | 601,9          | 584,9          |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                          | <b>2.707,9</b> | <b>2.951,5</b> |
| Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias | (0,1)          | (0,4)          |
| Resultado financeiro líquido                            | 45,5           | 60,0           |
| Receitas (despesas) especiais                           | 0,5            | -              |
| <b>EBIT normalizado</b>                                 | <b>2.753,8</b> | <b>3.011,1</b> |
| Depreciação & amortização - total                       | 344,7          | 379,1          |
| <b>EBITDA normalizado</b>                               | <b>3.098,5</b> | <b>3.390,3</b> |

**Composição acionária**

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 31 de março de 2012.

| <b>Composição Acionária Ambev</b> |                      |               |                      |               |                      |               |
|-----------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
|                                   | <b>ON</b>            | <b>%Circ</b>  | <b>PN</b>            | <b>%Circ</b>  | <b>Total</b>         | <b>%Circ</b>  |
| Anheuser-Busch InBev              | 1.296.288.468        | 74,0%         | 633.262.210          | 46,3%         | 1.929.550.678        | 61,9%         |
| FAHZ                              | 299.077.066          | 17,1%         | 0                    | 0,0%          | 299.077.066          | 9,6%          |
| Mercado                           | 155.259.844          | 8,9%          | 733.614.205          | 53,7%         | 888.874.049          | 28,5%         |
| <b>Em circulação</b>              | <b>1.750.625.378</b> | <b>100,0%</b> | <b>1.366.876.415</b> | <b>100,0%</b> | <b>3.117.501.793</b> | <b>100,0%</b> |
| Tesouraria                        | 509.953              |               | 115.815              |               | 625.768              |               |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>1.751.135.331</b> |               | <b>1.366.992.230</b> |               | <b>3.118.127.561</b> |               |
| Ações em Negociação BM&FBovespa   | 151.128.415          | 8,6%          | 440.322.721          | 32,2%         | 591.451.136          | 19,0%         |
| Ações em Negociação NYSE          | 4.131.429            | 0,2%          | 293.291.484          | 21,5%         | 297.422.913          | 9,5%          |

**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T12**

|              |                                                                                             |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palestrantes | <b>João Castro Neves</b><br><i>Diretor Geral da Ambev</i>                                   |
|              | <b>Nelson Jamel</b><br><i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>             |
| Idioma       | Inglês                                                                                      |
| Data         | 30 de abril de 2012 (segunda-feira)                                                         |
| Horário      | 12:00 (horário de Brasília)<br>11:00 (horário da costa leste dos EUA)                       |
| Telefones    | Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776<br>Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776 |
| Código       | Ambev                                                                                       |

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3689>

*Playback:* O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10012382# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:**

**Lucas Lira**  
(+55 11) 2122-1415  
[lucas.lira@ambev.com.br](mailto:lucas.lira@ambev.com.br)

**Tatiana Rodrigues**  
(+55 11) 2122-1414  
[tatiana.rodrigues@ambev.com.br](mailto:tatiana.rodrigues@ambev.com.br)

**[www.ambev.com.br/investidores](http://www.ambev.com.br/investidores)**

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

| Ambev - Informação financeira segmentada |                |               |             |              |              |             |                    |               |             |
|------------------------------------------|----------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------------|---------------|-------------|
| Variação orgânica                        |                |               |             |              |              |             |                    |               |             |
|                                          | Cerveja Brasil |               |             | RefrigeNanc  |              |             | Total Ambev Brasil |               |             |
|                                          | 1T11           | 1T12          | %           | 1T11         | 1T12         | %           | 1T11               | 1T12          | %           |
| <b>Volumes (000 hl)</b>                  | <b>20.762</b>  | <b>21.585</b> | <b>4,0%</b> | <b>6.758</b> | <b>7.260</b> | <b>7,4%</b> | <b>27.519</b>      | <b>28.845</b> | <b>4,8%</b> |
| <b>R\$ milhões</b>                       |                |               |             |              |              |             |                    |               |             |
| Receita líquida                          | 3.895,4        | 4.133,6       | 6,1%        | 700,3        | 772,7        | 10,3%       | 4.595,7            | 4.906,3       | 6,8%        |
| <b>% total</b>                           | <b>59,4%</b>   | <b>57,1%</b>  |             | <b>10,7%</b> | <b>10,7%</b> |             | <b>70,0%</b>       | <b>67,8%</b>  |             |
| CPV                                      | (1.087,0)      | (1.123,9)     | 3,4%        | (291,7)      | (353,7)      | 21,2%       | (1.378,7)          | (1.477,6)     | 7,2%        |
| <b>% total</b>                           | <b>51,6%</b>   | <b>48,6%</b>  |             | <b>13,8%</b> | <b>15,3%</b> |             | <b>65,4%</b>       | <b>63,9%</b>  |             |
| Lucro bruto                              | 2.808,4        | 3.009,7       | 7,2%        | 408,6        | 419,0        | 2,6%        | 3.217,0            | 3.428,7       | 6,6%        |
| <b>% total</b>                           | <b>63,0%</b>   | <b>61,1%</b>  |             | <b>9,2%</b>  | <b>8,5%</b>  |             | <b>72,2%</b>       | <b>69,6%</b>  |             |
| SG&A                                     | (1.072,4)      | (1.185,2)     | 10,5%       | (166,4)      | (178,0)      | 7,0%        | (1.238,8)          | (1.363,2)     | 10,0%       |
| <b>% total</b>                           | <b>58,4%</b>   | <b>57,8%</b>  |             | <b>9,1%</b>  | <b>8,7%</b>  |             | <b>67,5%</b>       | <b>66,5%</b>  |             |
| Outras rec/(desp) operacionais           | 110,4          | 117,0         | 6,0%        | 26,5         | 31,0         | 16,9%       | 136,9              | 148,0         | 8,1%        |
| <b>% total</b>                           | <b>81,6%</b>   | <b>84,1%</b>  |             | <b>19,6%</b> | <b>22,2%</b> |             | <b>101,2%</b>      | <b>106,3%</b> |             |
| EBIT normalizado                         | 1.846,4        | 1.941,5       | 5,1%        | 268,7        | 272,0        | 1,2%        | 2.115,1            | 2.213,5       | 4,7%        |
| <b>% total</b>                           | <b>67,0%</b>   | <b>64,5%</b>  |             | <b>9,8%</b>  | <b>9,0%</b>  |             | <b>76,8%</b>       | <b>73,5%</b>  |             |
| EBITDA normalizado                       | 2.018,6        | 2.147,7       | 6,4%        | 317,9        | 326,8        | 2,8%        | 2.336,5            | 2.474,5       | 5,9%        |
| <b>% total</b>                           | <b>65,1%</b>   | <b>63,3%</b>  |             | <b>10,3%</b> | <b>9,6%</b>  |             | <b>75,4%</b>       | <b>73,0%</b>  |             |
| <b>% Receita líquida</b>                 |                |               |             |              |              |             |                    |               |             |
| Receita líquida                          | 100,0%         | 100,0%        |             | 100,0%       | 100,0%       |             | 100,0%             | 100,0%        |             |
| CPV                                      | -27,9%         | -27,2%        |             | -41,7%       | -45,8%       |             | -30,0%             | -30,1%        |             |
| Lucro bruto                              | 72,1%          | 72,8%         |             | 58,3%        | 54,2%        |             | 70,0%              | 69,9%         |             |
| SG&A                                     | -27,5%         | -28,7%        |             | -23,8%       | -23,0%       |             | -27,0%             | -27,8%        |             |
| Outras rec/(desp) operacionais           | 2,8%           | 2,8%          |             | 3,8%         | 4,0%         |             | 3,0%               | 3,0%          |             |
| EBIT normalizado                         | 47,4%          | 47,0%         |             | 38,4%        | 35,2%        |             | 46,0%              | 45,1%         |             |
| EBITDA normalizado                       | 51,8%          | 52,0%         |             | 45,4%        | 42,3%        |             | 50,8%              | 50,4%         |             |
| <b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>         |                |               |             |              |              |             |                    |               |             |
| Receita líquida                          | 187,6          | 191,5         | 2,1%        | 103,6        | 106,4        | 2,7%        | 167,0              | 170,1         | 1,9%        |
| CPV                                      | (52,4)         | (52,1)        | -0,5%       | (43,2)       | (48,7)       | 12,9%       | (50,1)             | (51,2)        | 2,2%        |
| Lucro bruto                              | 135,3          | 139,4         | 3,1%        | 60,5         | 57,7         | -4,5%       | 116,9              | 118,9         | 1,7%        |
| SG&A                                     | (51,7)         | (54,9)        | 6,3%        | (24,6)       | (24,5)       | -0,4%       | (45,0)             | (47,3)        | 5,0%        |
| Outras rec/(desp) operacionais           | 5,3            | 5,4           | 1,9%        | 3,9          | 4,3          | 8,8%        | 5,0                | 5,1           | 3,1%        |
| EBIT normalizado                         | 88,9           | 89,9          | 1,1%        | 39,8         | 37,5         | -5,8%       | 76,9               | 76,7          | -0,2%       |
| EBITDA normalizado                       | 97,2           | 99,5          | 2,3%        | 47,0         | 45,0         | -4,3%       | 84,9               | 85,8          | 1,0%        |

| Ambev - Informação financeira segmentada |              |              |             |              |              |             |              |              |             |                   |               |             |
|------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------------|---------------|-------------|
| Variação orgânica                        |              |              |             |              |              |             |              |              |             |                   |               |             |
|                                          | Híla         |              |             |              |              |             | Canadá       |              |             | Ambev Consolidado |               |             |
|                                          | 1T11         | 1T12         | %           | 1T11         | 1T12         | %           | 1T11         | 1T12         | %           | 1T11              | 1T12          | %           |
| <b>Volumes (000 hl)</b>                  | <b>9.534</b> | <b>9.836</b> | <b>3,2%</b> | <b>1.599</b> | <b>1.675</b> | <b>4,7%</b> | <b>2.145</b> | <b>1.874</b> | <b>1,9%</b> | <b>40.797</b>     | <b>42.230</b> | <b>4,3%</b> |
| <b>R\$ milhões</b>                       |              |              |             |              |              |             |              |              |             |                   |               |             |
| Receita líquida                          | 1.158,9      | 1.446,7      | 23,8%       | 123,4        | 153,7        | 15,8%       | 684,0        | 729,0        | 5,4%        | 6.562,1           | 7.235,7       | 9,8%        |
| <b>% total</b>                           | <b>17,7%</b> | <b>20,0%</b> |             | <b>1,9%</b>  | <b>2,1%</b>  |             | <b>10,4%</b> | <b>10,1%</b> |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| CPV                                      | (425,6)      | (530,8)      | 24,1%       | (83,7)       | (97,3)       | 8,3%        | (219,2)      | (207,0)      | -0,7%       | (2.107,1)         | (2.312,7)     | 9,9%        |
| <b>% total</b>                           | <b>20,2%</b> | <b>23,0%</b> |             | <b>4,0%</b>  | <b>4,2%</b>  |             | <b>10,4%</b> | <b>9,0%</b>  |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| Lucro bruto                              | 733,4        | 915,9        | 23,5%       | 39,7         | 56,4         | 31,7%       | 464,9        | 522,0        | 8,0%        | 4.455,0           | 4.923,0       | 9,7%        |
| <b>% total</b>                           | <b>16,5%</b> | <b>18,6%</b> |             | <b>0,9%</b>  | <b>1,1%</b>  |             | <b>10,4%</b> | <b>10,6%</b> |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| SG&A                                     | (248,2)      | (297,8)      | 19,3%       | (68,5)       | (89,2)       | 22,3%       | (281,0)      | (300,9)      | 2,5%        | (1.836,5)         | (2.051,0)     | 10,6%       |
| <b>% total</b>                           | <b>13,5%</b> | <b>14,5%</b> |             | <b>3,7%</b>  | <b>4,3%</b>  |             | <b>15,3%</b> | <b>14,7%</b> |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| Outras rec/(desp) operacionais           | (4,5)        | (8,0)        | 95,2%       | 0,7          | (0,9)        | ns          | 2,2          | 0,2          | ns          | 135,3             | 139,2         | 2,3%        |
| <b>% total</b>                           | <b>-3,3%</b> | <b>-5,8%</b> |             | <b>0,5%</b>  | <b>-0,7%</b> |             | <b>1,7%</b>  | <b>0,1%</b>  |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| EBIT normalizado                         | 480,7        | 610,1        | 25,0%       | (28,0)       | (33,7)       | -15,2%      | 186,1        | 221,3        | 15,2%       | 2.753,8           | 3.011,1       | 8,8%        |
| <b>% total</b>                           | <b>17,5%</b> | <b>20,3%</b> |             | <b>-1,0%</b> | <b>-1,1%</b> |             | <b>6,8%</b>  | <b>7,3%</b>  |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| EBITDA normalizado                       | 551,9        | 683,7        | 22,1%       | (14,3)       | (16,7)       | -14,0%      | 224,4        | 248,7        | 7,0%        | 3.098,5           | 3.390,3       | 8,8%        |
| <b>% total</b>                           | <b>17,8%</b> | <b>20,2%</b> |             | <b>-0,5%</b> | <b>-0,5%</b> |             | <b>7,2%</b>  | <b>7,3%</b>  |             | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b> |             |
| <b>% Receita líquida</b>                 |              |              |             |              |              |             |              |              |             |                   |               |             |
| Receita líquida                          | 100,0%       | 100,0%       |             | 100,0%       | 100,0%       |             | 100,0%       | 100,0%       |             | 100,0%            | 100,0%        |             |
| CPV                                      | -36,7%       | -36,7%       |             | -67,8%       | -63,3%       |             | -32,0%       | -28,4%       |             | -32,1%            | -32,0%        |             |
| Lucro bruto                              | 63,3%        | 63,3%        |             | 32,2%        | 36,7%        |             | 68,0%        | 71,6%        |             | 67,9%             | 68,0%         |             |
| SG&A                                     | -21,4%       | -20,6%       |             | -55,5%       | -58,1%       |             | -41,1%       | -41,3%       |             | -28,0%            | -28,3%        |             |
| Outras rec/(desp) operacionais           | -0,4%        | -0,6%        |             | 0,6%         | -0,6%        |             | 0,3%         | 0,0%         |             | 2,1%              | 1,9%          |             |
| EBIT normalizado                         | 41,5%        | 42,2%        |             | -22,7%       | -22,0%       |             | 27,2%        | 30,4%        |             | 42,0%             | 41,6%         |             |
| EBITDA normalizado                       | 47,6%        | 47,3%        |             | -11,6%       | -10,8%       |             | 32,8%        | 34,1%        |             | 47,2%             | 46,9%         |             |
| <b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>         |              |              |             |              |              |             |              |              |             |                   |               |             |
| Receita líquida                          | 121,6        | 147,1        | 19,9%       | 77,2         | 91,8         | 10,6%       | 319,0        | 388,9        | 16,1%       | 160,8             | 171,3         | 5,3%        |
| CPV                                      | (44,6)       | (54,0)       | 20,3%       | (52,3)       | (58,1)       | 3,4%        | (102,2)      | (110,4)      | 2,9%        | (51,6)            | (54,8)        | 5,4%        |
| Lucro bruto                              | 76,9         | 93,1         | 19,7%       | 24,9         | 33,7         | 25,7%       | 216,8        | 278,5        | 22,3%       | 109,2             | 116,6         | 5,3%        |
| SG&A                                     | (26,0)       | (30,3)       | 15,6%       | (42,8)       | (53,3)       | 16,7%       | (131,0)      | (160,5)      | 16,6%       | (45,0)            | (48,6)        | 6,1%        |
| Outras rec/(desp) operacionais           | (0,5)        | (0,8)        | 89,2%       | 0,5          | (0,5)        | ns          | 1,0          | 0,1          | -91,8%      | 3,3               | 3,3           | -1,9%       |
| EBIT normalizado                         | 50,4         | 62,0         | 21,2%       | (17,5)       | (20,1)       | 10,0%       | 86,8         | 118,1        | 29,5%       | 67,5              | 71,3          | 4,4%        |
| EBITDA normalizado                       | 57,9         | 69,5         | 18,3%       | (8,9)        | (10,0)       | 8,8%        | 104,6        | 132,7        | 20,7%       | 76,0              | 80,3          | 4,4%        |

| <b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>             | <b>Março 2012</b> | <b>Dezembro 2011</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------|----------------------|
| <i>R\$ milhões</i>                                 |                   |                      |
| <b>Ativo</b>                                       |                   |                      |
| <b>Ativo circulante</b>                            |                   |                      |
| Caixa e equivalentes a caixa                       | 6.711,5           | 8.076,2              |
| Aplicações financeiras                             | 1.464,2           | 193,4                |
| Contas a receber e demais contas a receber         | 3.525,7           | 3.879,7              |
| Estoques                                           | 2.365,1           | 2.238,5              |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 221,1             | 291,3                |
| Ativos mantidos para venda                         | -                 | 0,4                  |
|                                                    | <b>14.287,6</b>   | <b>14.679,5</b>      |
| <b>Ativo não circulante</b>                        |                   |                      |
| Aplicações financeiras                             | 241,1             | 242,1                |
| Contas a receber e demais contas a receber         | 1.188,8           | 1.232,0              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.618,3           | 1.447,1              |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 12,3              | 16,3                 |
| Benefícios a funcionários                          | 18,5              | 18,5                 |
| Investimentos                                      | 20,4              | 21,7                 |
| Imobilizado                                        | 9.223,9           | 9.265,2              |
| Ativo intangível                                   | 1.734,1           | 1.763,0              |
| Ágio                                               | 17.477,2          | 17.454,0             |
|                                                    | <b>31.534,6</b>   | <b>31.459,9</b>      |
| <b>Total do ativo</b>                              | <b>45.822,3</b>   | <b>46.139,4</b>      |
| <b>Patrimônio líquido e passivo</b>                |                   |                      |
| <b>Passivo circulante</b>                          |                   |                      |
| Contas a pagar e demais contas a pagar             | 9.507,3           | 11.288,0             |
| Empréstimos e financiamentos                       | 1.965,1           | 2.212,1              |
| Conta garantida                                    | 5,0               | 12,3                 |
| Imposto de renda e contribuição social             | 961,8             | 793,9                |
| Provisões                                          | 114,9             | 101,6                |
|                                                    | <b>12.554,1</b>   | <b>14.407,9</b>      |
| <b>Passivo não circulante</b>                      |                   |                      |
| Contas a pagar e demais contas a pagar             | 1.164,2           | 1.196,6              |
| Empréstimos e financiamentos                       | 1.863,0           | 1.890,2              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 666,4             | 734,5                |
| Provisões                                          | 446,3             | 478,4                |
| Benefícios a funcionários                          | 1.583,5           | 1.603,0              |
|                                                    | <b>5.723,4</b>    | <b>5.902,7</b>       |
| <b>Total do passivo</b>                            | <b>18.277,5</b>   | <b>20.310,6</b>      |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          |                   |                      |
| Capital social                                     | 8.321,4           | 8.303,9              |
| Reservas                                           | 17.212,2          | 17.307,4             |
| Lucros acumulados                                  | 1.775,7           | -                    |
| <b>Patrimônio líquido de controladores</b>         | <b>27.309,4</b>   | <b>25.611,3</b>      |
| Participação de não controladores                  | 235,5             | 217,5                |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                 | <b>27.544,8</b>   | <b>25.828,8</b>      |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>       | <b>45.822,3</b>   | <b>46.139,4</b>      |

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>                             | <b>1T12</b>    | <b>1T11</b>    |
|--------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <i>R\$ milhões</i>                                           |                |                |
| <b>Receita líquida</b>                                       | <b>7.235,7</b> | <b>6.562,1</b> |
| Custo dos produtos vendidos                                  | (2.312,7)      | (2.107,1)      |
| <b>Lucro bruto</b>                                           | <b>4.923,0</b> | <b>4.455,0</b> |
| Despesas comerciais                                          | (1.747,4)      | (1.513,8)      |
| Despesas administrativas                                     | (303,7)        | (322,6)        |
| Outras receitas (despesas) operacionais                      | 139,2          | 135,3          |
| <b>Lucro operacional normalizado</b>                         | <b>3.011,1</b> | <b>2.753,8</b> |
| Receitas (despesas) especiais                                | -              | (0,5)          |
| <b>Lucro operacional</b>                                     | <b>3.011,1</b> | <b>2.753,3</b> |
| Resultado financeiro líquido                                 | (60,0)         | (45,5)         |
| Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias      | 0,4            | 0,1            |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> | <b>2.951,5</b> | <b>2.707,9</b> |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social           | (584,9)        | (601,9)        |
| <b>Lucro líquido do período</b>                              | <b>2.366,6</b> | <b>2.106,0</b> |
| <b>Atribuído a:</b>                                          |                |                |
| <b>Participação dos controladores</b>                        | <b>2.346,4</b> | <b>2.088,7</b> |
| <b>Participação dos não controladores</b>                    | <b>20,2</b>    | <b>17,4</b>    |
| nº de ações em circulação (básico)                           | 3.117,3        | 3.103,3        |
| nº de ações em circulação (diluído)                          | 3.131,4        | 3.115,3        |
| Lucro por ação preferencial (básico)                         | 0,79           | 0,71           |
| Lucro por ação ordinária (básico)                            | 0,72           | 0,64           |
| Lucro por ação preferencial (diluído)                        | 0,79           | 0,70           |
| Lucro por ação ordinária (diluído)                           | 0,72           | 0,64           |

| <b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>                                                                      |                  |                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
|                                                                                                        | <b>1T12</b>      | <b>1T11</b>      |
| <i>R\$ milhões</i>                                                                                     |                  |                  |
| <b>Atividades Operacionais</b>                                                                         |                  |                  |
| <b>Lucro líquido do período</b>                                                                        | <b>2.366,6</b>   | <b>2.106,0</b>   |
| Depreciação, amortização e <i>impairment</i>                                                           | 379,1            | 344,7            |
| Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques               | 32,6             | 17,0             |
| Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários                                            | 33,4             | 24,0             |
| Resultado financeiro líquido                                                                           | 60,0             | 45,5             |
| Outros itens não-monetários incluídos no lucro                                                         | (57,0)           | (39,2)           |
| Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis                                                    | 2,7              | (2,2)            |
| Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda                                                   | 0,4              | 0,2              |
| Despesa com pagamentos baseados em ações                                                               | 33,1             | 29,3             |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social                                                     | 584,9            | 601,9            |
| Participação nos resultados de controladas e coligadas                                                 | (0,4)            | (0,1)            |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>                 | <b>3.435,6</b>   | <b>3.127,0</b>   |
| Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber                                        | (35,7)           | 324,9            |
| Redução/(aumento) nos estoques                                                                         | (170,9)          | (361,1)          |
| Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar                                                | (1.970,9)        | (1.106,9)        |
| <b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>                                                    | <b>1.258,2</b>   | <b>1.983,9</b>   |
| Juros pagos                                                                                            | (59,3)           | (228,2)          |
| Juros recebidos                                                                                        | 197,5            | 85,8             |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                           | (689,3)          | (605,9)          |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                                      | <b>707,1</b>     | <b>1.235,6</b>   |
| Proventos da venda de imobilizado e intangível                                                         | 8,2              | 7,6              |
| Recebimento de empréstimos concedidos                                                                  | -                | 0,3              |
| Aquisição de imobilizado e intangíveis                                                                 | (365,6)          | (580,8)          |
| Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida | (1.270,5)        | (1,6)            |
| Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos                                                        | (6,1)            | 1,2              |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                                                   | <b>(1.634,1)</b> | <b>(573,3)</b>   |
| Aumento de capital                                                                                     | 5,9              | 0,2              |
| Proventos de empréstimos                                                                               | 706,8            | 78,8             |
| Proventos/recompra de ações em tesouraria                                                              | (0,2)            | (0,1)            |
| Liquidação de empréstimos                                                                              | (982,9)          | (145,2)          |
| Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros                                                      | 16,9             | (13,7)           |
| Pagamento de passivos de arrendamento financeiro                                                       | (1,0)            | (0,9)            |
| Dividendos (pagos)/recebidos                                                                           | (65,5)           | (1.809,1)        |
| <b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>                                                        | <b>(320,0)</b>   | <b>(1.889,9)</b> |
| <b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>                                       | <b>(1.247,0)</b> | <b>(1.227,6)</b> |
| <b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>                  | <b>8.063,9</b>   | <b>5.908,3</b>   |
| <b>Efeito de variação cambial</b>                                                                      | <b>(110,4)</b>   | <b>(52,0)</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>                   | <b>6.706,6</b>   | <b>4.628,7</b>   |